

# CLOMATE

Suspensão de cápsulas (CS) contendo 360 g/L ou 20,25 % (p/p) de clomazona

Contém: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona

Autorização de Venda nº 1911 concedida pela DGA

## Herbicida sistêmico com ação residual, para controle de infestantes anuais

### CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

CLOMATE é constituído por clomazona, uma s.a. pertencente ao grupo químico das isoxazolidinonas. É um herbicida residual, para aplicação em pré-emergência, destinado ao controle de infestantes anuais (gramíneas e dicotiledóneas), antes da sua emergência.

Tem ação sistêmica, por absorção radicular e foliar, sendo translocado no apoplasto. Inibe a biossíntese da clorofila e dos carotenóides, provocando o esbranquiçamento das partes verdes das plantas sensíveis.

Classificação do modo de ação (MoA) de acordo com o HRAC:

GRUPO	13	HERBICIDA
-------	----	-----------

### UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O CLOMATE é recomendado no controle de infestantes anuais, monocotiledóneas e dicotiledóneas, nas seguintes culturas e condições:

Culturas	Dose	Condições de Aplicação
Batateira	300 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura, depois da amontoa (geralmente cerca de 7 dias após a plantação) e antes da emergência das infestantes. No máximo, 1 aplicação por ano.
Colza	330 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura (BBCH 00-05) e das infestantes, o mais cedo possível após a sementeira. No máximo, 1 aplicação por ano.
Milho	250-300 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura, imediatamente após a sementeira e até à germinação do milho (BBCH 00-09) e antes da emergência das infestantes. No máximo, 1 aplicação por ano. Não aplicar em solos arenosos ou pedregosos devido ao risco de fitotoxicidade.
Soja	300-400 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura e das infestantes, o mais cedo possível após a sementeira. No máximo, 1 aplicação por ano.
Tabaco	400-500 mL/ha	Aplicar em pré ou pós-transplante da cultura e antes da emergência das infestantes. No máximo, 1 aplicação por ano.

Em todas as culturas, respeitar um intervalo de reentrada de 6 horas após a aplicação.

### INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável. IS coberto pela época de aplicação.

### INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Cabelo-de-cão (*Poa annua*), bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), morugem-branca (*Stellaria media*), lâmio-roxo (*Lamium purpureum*), erva-pessegueira (*Persicaria maculosa*), erva-dos-cantores (*Sisymbrium officinale*), verónica-dos-campos (*Veronica arvensis*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), serralha-macia (*Sonchus oleraceus*), urtiga-morta (*Mercurialis annua*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*), corriola-bastarda (*Fallopia convolvulus*), beldroega (*Portulaca oleracea*), malvão (*Abutilon theophrasti*)

### INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhã-verde (*Setaria viridis*), ambrósia (*Ambrosia artemisiifolia*), erva-moira (*Solanum nigrum*)

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar, não aplicar na presença de vento.

Em condições de seca pode observar-se uma redução na eficácia do produto. A sua eficácia é afetada pela humidade do solo durante um período de 2 semanas a partir da aplicação do produto. A seca pode reduzir sua eficácia. Caso não chova 8 a 10 dias após a aplicação, recomenda-se regar para ativar o produto.

Não se deve tratar culturas sob condições de stress (ex. seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc.).

Culturas seguintes: Em condições normais de uso, a aplicação de CLOMATE não implica nenhuma restrição para a sementeiras das culturas habituais de rotação: trigo mole de inverno, cevada de inverno, tritcale de inverno.

Culturas de substituição e de rotação: Em caso de falha de cultura não semear como cultura de substituição uma cultura de ciclo curto (menos de 30 dias entre a sementeira/plantação e a colheita) na parcela tratada durante o período de 90 dias após uma aplicação.

Culturas de substituição: devido à elevada persistência do produto no solo, deverá ter-se em conta um conjunto de condições para a substituição de uma cultura após um tratamento com CLOMATE; deverá realizar-se uma lavoura profunda (mínimo 25 cm) e posteriormente podem semear-se as seguintes culturas:

- Após a cultura da colza, culturas de Outono/Inverno (cereais de Inverno e faveira) e culturas de Primavera (ervilheira, faveira e batateira) garantindo um período mínimo de 6 semanas após o último tratamento com CLOMATE; culturas de Primavera (cereais de Primavera, milho, cebola, cenoura, linhaça e nabos) garantindo um período mínimo de 7 meses após o último tratamento com CLOMATE.
- Após a cultura da batateira, culturas de Primavera (ervilheira, faveira, batateira, cenoura, beterraba, cebola, linhaça e nabo) garantindo um período mínimo de 6 semanas após o último tratamento com CLOMATE; milho e feijão-verde garantindo um período mínimo de 9 semanas após o último tratamento com CLOMATE; culturas de Inverno sem condições especiais. Não instalar nenhuma cultura que não esteja referida acima na campanha imediatamente seguinte a uma cultura que não tenha vingado e que tenha sido tratada com CLOMATE.

Culturas de rotação, após uma lavoura superficial do solo de 8-10 cm:

- Após um período mínimo de 1 mês a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar as seguintes culturas: colza, cenoura, couves, courgettes, feijão-verde, melão, ervilheira para conserva, ervilheira, pimenteiro e batateira.
- Após um período mínimo de 4 meses a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar as seguintes culturas: todas as anteriores, cereais de Primavera, cereais de Inverno, feijoeiro e nabo.
- Após um período mínimo de 10 meses a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar todas as anteriores e ainda beterraba e espinafre.

Culturas de rotação, após uma lavoura superficial do solo de pelo menos 25 cm;

- Após um período mínimo de 1 mês a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar as seguintes culturas: cenoura, espinafre, beterraba, couves, colza, abóbora, courgette, feijão-verde, linhaça, tremoceiro, milho, meloeiro (transplantado), nabo, cebola, cebolas (semeadas) ervilheira para conserva, ervilheira, batateira, alface, soja, tabaco, tomateiro e girassol.
- Após um período mínimo de 4 meses a seguir à aplicação de CLOMATE, é possível instalar as seguintes culturas: as anteriores e cereais de Primavera e cereais de Inverno.

A aplicação repetida deste herbicida ou de herbicidas com o mesmo modo de ação pode originar o aparecimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Para evitar que tal aconteça, recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e não aplicar CLOMATE mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de ação.

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

## MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200-400 L/ha em batateira e colza; 200 -300 L/ha em soja e tabaco; 200-500 L/ha em milho.

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.  
 P102 Manter fora do alcance das crianças.  
 P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.  
 P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.  
 P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.  
 P391 Recolher o produto derramado.  
 P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.  
 EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.  
 EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.  
 SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.  
 SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, em colza e batateira.  
 SPe3 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas, em colza e batateira.  
 SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, em milho.  
 SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas. OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas, OU se possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, em soja e tabaco.  
 SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.  
 SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.  
 SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.  
 SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.  
 SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

**ATENÇÃO**


**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel. 800 250 250.**

**EMBALAGENS**

Embalagens de 1 L e 5 L.